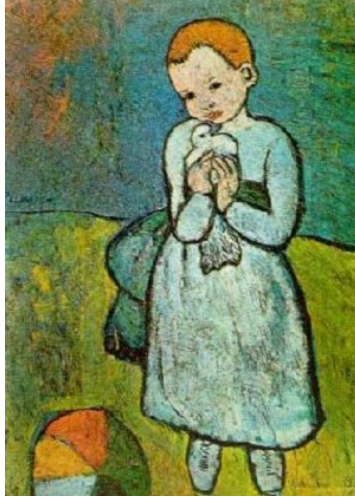


PAX CHRISTI PORTUGAL



Vem, ó Príncipe da Paz!

— CONTRIBUTOS PARA A CELEBRAÇÃO DO ADVENTO 2010—

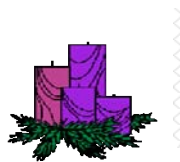
Lisboa
Novembro de 2010

Vem, ó Príncipe da Paz! Contributos para a celebração do Advento 2010

Produzido por: Pax Christi Portugal

Novembro de 2010

Disponível on-line em: <http://www.paxchristiportugal.net> e
<http://blogdapax.blogspot.com>



ADVENTO
2010

Os textos da liturgia do Advento expressam um sonho de paz universal: «uma grande paz até ao fim dos tempos» (Sl 71[72],7), «uma paz sem limites» (Is 9,6), uma terra onde «o lobo viverá com o cordeiro» e onde não haverá mais violência (Is 11,1-9), pois os instrumentos de guerra serão convertidos em instrumentos de paz (cf. Is 2,4)

Celebrar o Advento, tempo por excelência da esperança, no qual somos convidados a permanecer em expectativa vigilante e laboriosa, alimentada pela oração e pelo compromisso efectivo do amor, é celebrar e reflectir sobre o anúncio e a expectativa da vinda do *Príncipe da Paz* prometido. Significa preparar o caminho para a sua chegada.

Esta brochura pretende ser um subsídio para paróquias, famílias ou grupos viverem e celebrarem o tempo de Advento, tendo como ideia central a **Paz**.

Novembro de 2010.



1º DOMINGO
DO ADVENTO

1. Ambientação

Ele será juiz no meio das nações e árbitro de povos sem número. Converterão as espadas em relhas de arado e as lanças em foice. Não levantará a espada nação contra nação, nem mais se hão-de preparar para a guerra.

Isaías 2,4

2. Reflexão

Hoje tem início o *tempo de Advento*, itinerário de renovação espiritual em preparação para o Natal. Ressoam na liturgia as vozes dos profetas, que anunciam o Messias convidando para a conversão do coração e para a oração. O último deles, e de todos o maior, João Baptista grita: "Preparai o caminho do Senhor" (Lc 3, 4), porque Ele "*virá visitar o seu povo na paz*".

Vem Cristo, Príncipe da paz! Preparar-nos para o seu Natal significa despertar em nós e no mundo inteiro a esperança da paz. A paz acima de tudo nos corações, que se constrói depondo as armas do rancor, da vingança e de toda a forma de egoísmo.

O mundo tem grande necessidade desta paz. Penso de modo especial, com profunda dor, os últimos episódios de violência no Médio Oriente e no Continente africano, assim como naqueles que os noticiários quotidianos difundem em tantas outras partes da Terra. Renovo o meu apelo aos responsáveis das grandes religiões: unamos as forças para pregar a não-violência, o perdão e a reconciliação! "*Bem-aventurados os humildes porque herdarão a terra*" (Mt 5,5).

JOÃO PAULO II – Angelus. 30 de Novembro de 2003

3. Gesto de Paz

Acende-se a PRIMEIRA VELA da Coroa do Advento.

As celebrações de Natal em Israel e na Palestina ocorrem num clima muito difícil e instável. Quando na nossa oração pedimos por justiça, paz e segurança, tomemos um minuto para pensar nas condições de vida dos habitantes da Terra Santa.

O envio de uma mensagem ou de uma oração proporciona enorme apoio àqueles que as recebem. É um sinal de esperança neste tempo de Advento e de Natal. Quebra o isolamento daqueles que estão presos numa espiral de violência e insegurança. Por isso envie a sua mensagem de paz para os habitantes de Belém, na Terra Santa, através do e-mail info@aeicenter.org...

4. Oração

1. Pelo racismo e pela limpeza étnica; pelos holocaustos, os gulags, as terras arrasadas, os desaparecimentos, as minas antipessoais; pelo desemprego e pelas minoridades sociais; pelos atropelos à dignidade das minorias; por todos os que foram colocados longe dos critérios da justiça, da fraternidade e do convívio humano,

Todos: Torna viva a nossa memória e renova o nosso coração.

Pedro Casaldáliga

5. Bênção

1. Que o Deus da paz e do amor, enquanto aguardamos em esperança a vinda de Cristo, nos inspire a dar valor e a apreciar o dom da criação e a tomar medidas para fazer uma diferença real para as nossas vidas e as vidas daqueles que sofrem em todo o mundo devido à guerra, à fome e à pobreza. E nos abençoe em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: **Ámen.**



2º DOMINGO
DO ADVENTO

1. Ambientação

Florescerá a justiça nos dias do Senhor e uma grande paz até ao fim dos tempos. Ele dominará de um ao outro mar, do grande rio até aos confins da terra. Socorrerá o pobre que pede auxílio e o miserável que não tem amparo. Terá compaixão dos fracos e dos pobres e defenderá a vida dos oprimidos.

Salmo 71(72) 7-9.12-13

2. Reflexão

A conexão entre o problema da paz e a questão do desenvolvimento aparece cada vez mais forte; pode não ser utópico, mas muito realista e, portanto, clarividente repensar a economia abrindo-a ao universo dos valores e das culturas, relacionando-a com a dignidade da pessoa, a liberdade e a esperança. É preciso relançar novas e grandes estratégias de desenvolvimento, fazer com que a comunidade internacional possa rever as regras económicas e políticas de uma «nova ordem mundial»; a economia deve tornar-se uma ciência e uma prática diária capazes de transcender, em nome da ética, os seus próprios limites e, deste modo, ampliar os seus horizontes cognoscitivos e operativos. Tudo isto não é somente uma questão de bom coração, mas é a atitude mais inteligente para enfrentar os grandes desafios que temos pela frente. Há necessidade de encontrar o gosto e a vontade de caminhar juntos de maneira solidária; pois é este o sinal e a garantia de uma sociedade adulta. Há necessidade de voltar a «pensar em grande», vencendo a tentação generalizada de contentar-se com soluções provisórias e mesquinhas, apenas para compensar os diferentes interesses em jogo, mas incapazes de se interrogarem e convergirem numa visão com horizontes mais largos. Há necessidade de

reafirmar um sentido comum da humanidade: sair da gaiola do particularismo e recomeçar a falar da «Terra dos Homens».

Cardeal Carlo Martini

3. Gesto de Paz

Acende-se a SEGUNDA VELA da Coroa do Advento.

Em tempo de crise económica importa, mais do que nunca, viver a solidariedade modificando a nossa maneira de estar, de gastar, de consumir. Por um momento pense nos seus gastos, na sua economia pessoal: quais as suas despesas que são absolutamente necessárias? E quais as supérfluas? Tem recursos que possa partilhar com um amigo em dificuldades? Com um vizinho desempregado? Com uma instituição de apoio aos mais pobres?

Num envelope, coloque o montante que pretende partilhar: e não se esqueça de o fazer chegar ao(s) destinatário(s)! – juntamente com a sua mensagem de Natal. Não pode partilhar dinheiro? Partilhe um livro, um brinquedo... partilhe o seu tempo!...

4. Oração

1. Porque não soubemos acolher a opção pelos pobres, como coração do Evangelho, pela colaboração com o capitalismo, pelo nosso silêncio diante do neoliberalismo,

Todos: Torna viva a nossa memória e renova o nosso coração.

Pedro Casaldáliga

5. Bênção

1. Que o Deus da paz e do amor, enquanto aguardamos em esperança a vinda de Cristo, nos inspire a dar valor e a apreciar o dom da criação e a tomar medidas para fazer uma diferença real para as nossas vidas e as vidas daqueles que sofrem em todo o mundo devido à guerra, à fome e à pobreza. E nos abençoe em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: **Ámen.**



3º DOMINGO
DO ADVENTO

1. Ambientação

O Senhor faz justiça aos oprimidos, dá pão aos que têm fome e a liberdade aos cativos. O Senhor ilumina os olhos dos cegos, o Senhor levanta os abatidos, o Senhor ama os justos. O Senhor protege os peregrinos, ampara o órfão e a viúva e entrava o caminho aos pecadores.

Salmos 145(146) 7-9

2. Reflexão

Nunca fizemos voto de frieza, mas se não o fizemos (desculpem a ironia), cumprimos-lo, tantas vezes, a rigor! «Bater à porta das Igrejas», como no-lo dizia Luther King, é fazer barulho que se percebe: o bater do ferrolho antecede sempre o abrir da porta.

Uma Igreja aberta reporta-se às grandes ontologias do acolhimento, a cuja luz uma personalidade aberta é aquela que acolhe a proposta, aceita o dito, defronta-se com o imprevisto... Não sei se, em todas as situações, a Igreja é a «Pátria da Liberdade» diante do estranho.

Deveria haver sempre lugar para mais um, sem que esse nos exigisse a identidade, sem que o mendigo, o hostile ou o estrangeiro nos forçassem a falar sua língua. A existência de pessoas não é inoportuna.

É que não há eclesiologias da comunhão sem comungantes nem comungados! Este é o Principado da Paz.

Januário Torgal Ferreira

3. Gesto de Paz

Acende-se a TERCEIRA VELA da Coroa do Advento.

Durante o tempo de Advento, haverá na nossa vida alguma ação de solidariedade que possamos assumir? Tem um colega, um conhecido, um(a) vizinho(a) estrangeiro(a)? Deficiente? “Excluído/a” e/ou isolado? Esta semana convide-o(a) para lanchar ou jantar consigo, de preferência em sua casa. Não conhece ninguém nestas condições? Procure uma instituição/associação que trabalhe com imigrantes, ou com deficientes, ou com os sem abrigo, ou com idosos e marque uma visita. Leve a família ou amigos consigo e uma prendinha para as pessoas – feita por si!! (sabe cantar? Tocar um instrumento? Ou então escreva mensagens de Natal e distribua-as)...

4. Oração

1. Pelo cansaço e indiferença de tantas mulheres e homens que se sentem desconfortados, nos nossos dias, diante da Igreja, e pela Esperança que os profetas do Evangelho, souberam transmitir a quem busca a dignidade universal do viver,

Todos: Torna viva a nossa memória e renova o nosso coração.

Pedro Casaldáliga

5. Bênção

1. Que o Deus da paz e do amor, enquanto aguardamos em esperança a vinda de Cristo, nos inspire a dar valor e a apreciar o dom da criação e a tomar medidas para fazer uma diferença real para as nossas vidas e as vidas daqueles que sofrem em todo o mundo devido à guerra, à fome e à pobreza. E nos abençoe em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: **Ámen.**



4º DOMINGO
DO ADVENTO

1. Ambientação

Um Menino nasceu para nós, um Filho nos foi dado. Tem o poder sobre os seus ombros e será chamado Conselheiro admirável, Deus forte, Pai eterno, Príncipe da Paz.

Isaías 9,5

2. Reflexão

Com a Novena de Natal, que estamos a celebrar nestes dias, a Igreja convida-nos a viver de modo intenso e profundo a preparação para o Nascimento do Salvador, já iminente.

No Natal, Deus tornou-se deveras o "Emanuel", o Deus-connosco, do qual não nos separa barreira nem distância alguma. Naquele Menino, Deus tornou-se tão próximo de cada um de nós, tão próximo, que podemos chamá-lo por tu e manter com ele uma relação confidencial de afecto profundo, assim como fazemos com um recém-nascido.

Naquele Menino, de facto, manifesta-se Deus-Amor: Deus vem sem armas, sem a força, porque não pretende conquistar, por assim dizer, de fora; ao contrário, deseja ser acolhido pelo homem na liberdade; Deus faz-se Menino indefeso para vencer a soberba, a violência e a ambição de posse do homem. Em Jesus, Deus assumiu esta condição pobre e desarmante para nos vencer com o amor e nos guiar à nossa verdadeira identidade.

BENTO XVI – Audiência Geral. 23 de Dezembro de 2009

3. Gesto de Paz

Acende-se a QUARTA VELA da Coroa do Advento.

Inúmeras situações de injustiça económica, social, cultural, étnica e de género, que atentam contra a dignidade do ser humano, geram e agravam uma imparável espiral de ódio e de violência. Só a promoção da verdadeira paz, que vem de Deus, pode superar essa espiral de violência.

Reúna um grupo de amigos, de familiares, ou outras pessoas (da paróquia por exemplo) para rezar pela paz. Inclua no grupo crianças e deixe que sejam elas a liderar a vossa reflexão e a expressar o que significa a Paz. É preciso que os adultos estejam disponíveis para se deixarem conduzir pelas crianças. E é preciso que as crianças sintam que estão a ser levadas a sério. No final, peça a cada um dos participantes que diga como viveu este momento de oração...

4. Oração

1. Pela leitura inexacta de páginas da História, pelo esquecimento de factos, pessoas e lugares, pelo oportunismo de adaptações, pela fuga a responsabilidades e encargos,

Todos: Torna viva a nossa memória e renova o nosso coração.

Pedro Casaldáliga

5. Bênção

1. Que o Deus da paz e do amor, enquanto aguardamos em esperança a vinda de Cristo, nos inspire a dar valor e a apreciar o dom da criação e a tomar medidas para fazer uma diferença real para as nossas vidas e as vidas daqueles que sofrem em todo o mundo devido à guerra, à fome e à pobreza. E nos abençoe em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: **Ámen.**

Vem Cristo, Príncipe da paz!
Preparar-nos para o seu Natal significa despertar em nós
e no mundo inteiro a esperança da paz.
A paz acima de tudo nos corações,
que se constrói depondo as armas do rancor, da vingança
e de toda a forma de egoísmo.

JOÃO PAULO II
(Angelus. 30 de Novembro de 2003)



Pax Christi Portugal

A/c CRC

Rua Castilho, 61 – 2º Dtº

1250-068 LISBOA

E-mail: paxchristi_pt@hotmail.com

Webpage: <http://www.paxchristiportugal.net>